

De Denise Crispun

BA

BA

LU





A idéia de escrever histórias sempre me fascinou. As crianças tem uma capacidade especial de enfrentar qualquer perigo, se acreditam na história que é contada. Apenas um pequeno mistério, que faz com que ruídos se transformem em ventania e um pouco de água passe a ter a força do mar.

Sempre preferí as imagens do que as figuras. Prefiro que sejam leves, e que possam se transformar conforme o vento, ou o olhar de uma criança esperta.

Procuo fazer no teatro com que as palavras acordem, e que percam seu peso de ensinar.

Nunca tento explicar o sentido prático e concreto dos atos de todos nós. Esse sentido, se existe, caminha junto com o tempo, o sentimento e as descobertas que cada um percebe dentro de si.

Assim, acho que escrevo sem descrever, ou recitar. Procuo não repetir o que vi, mas recriar o que poderia ser. Percebo que "BABALU", pela primeira vez nos meus trabalhos, foi escrito principalmente para os pais. E seria interessante se pudesse experimentar vê-los na platéia sem os filhos, para que eles vivessem uma ausência tantas vezes sentidas pelas crianças.

Por isso, Miguel e Maria, personagens principais desta peça, nunca são vistos. Mas, pelos olhos de quem?



FICHA TÉCNICA

Texto de:

Denise Crispun

Direção:

Carina Cooper

Figurinos:

Beto Crispun

Iluminação:

Paulo César Medeiros

Adereços:

Cristiana Mesquita e Lenora M. Madalena

Desenhos dos slides:

Vicente Maiolino

Programação Visual:

Chico Vasconcelos

Concepção original do cenário:

Bia Medeiros

Fotos:

Beto Crispun

Montagem das fotos e slides:

Silvio Pozatto

Produção executiva:

Marcus dos Anjos

Operador de som:

Tica

Assistentes de luz:

Júlio Medeiros, Ari Pepe e Mário Júnior

Trilha sonora:

Carina Cooper

Costureira:

Sonia Maria

Administração e venda de espetáculos:

Sebá

Edição e montagem da trilha:

Centro de Produção Áudio Visual da
FUNDACEN, em extinção: Técnicos Plínio de
Souza e Hamilton Alves de Souza

Elenco:

Guida Vianna, Bel Kutner e
Felipe Martins

AGRADECIMENTOS

Bia Carvalho

Tonio Carvalho

Beth Pessoa

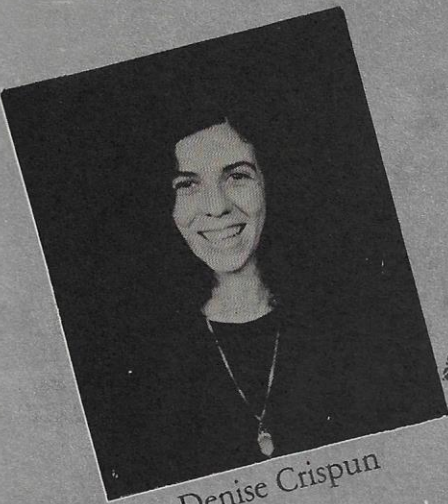
Sérgio Assunção

Ana Moreira

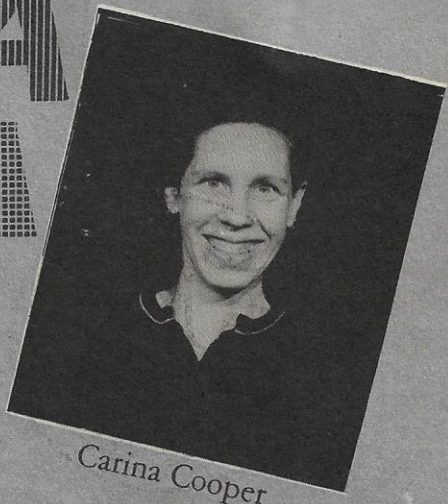
Eugenia Moreyra

Sérgio Sanz

BA BA LU



Denise Crispun



Carina Cooper



Guida Vianna Felipe Martins Bel Kutner



Paulo César Medeiros

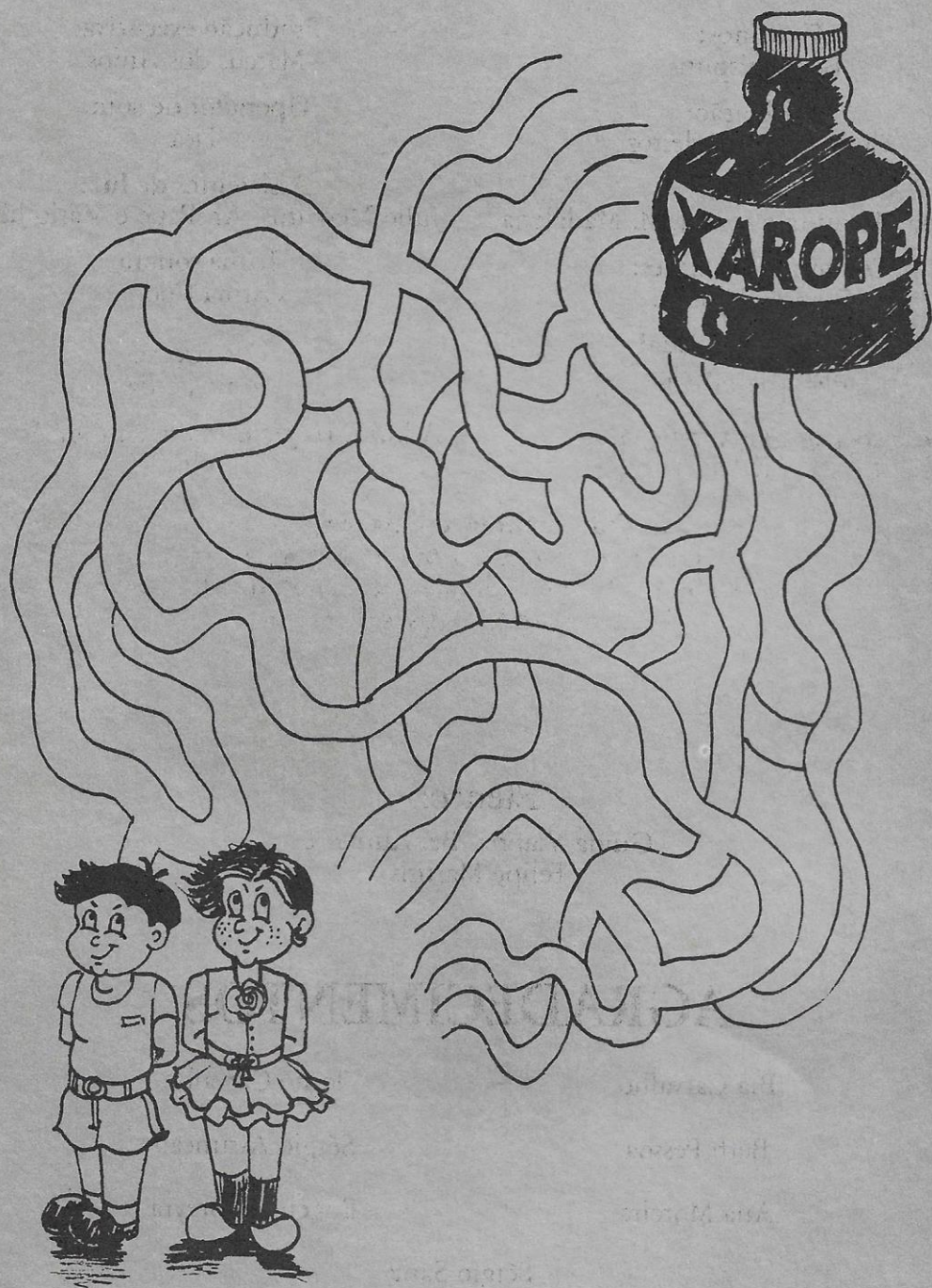


Lenora Madalena Cristiana Mesquita



Marcus dos Anjos Beto Crispun

Ajude Miguel e Maria a encontrar o vidro de xarope.



O que é, o que é?

O que é, o que é um casinha sem porta nem janela, onde moram duas donzelas, uma branca e outra amarela?

Resp.: O ovo.

O que é, o que é que você segura com a mão esquerda, mas não pode pegar com a direita?

Resp.: O cotovelo direito.

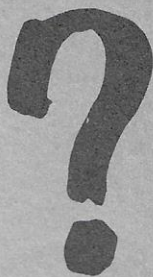


O que é, o que é que pula mas não é bola, tem bolsa mas não é mulher?

Resp.: O camiguru.

O que é, o que é que deixa todo mundo ver através das paredes?

Resp.: A janela.



O que é, o que é que sempre aumenta mas nunca diminui?

Resp.: A idade.

O que é, o que é que tem dois pés redondos e faz dois rastros compridos?

Resp.: A bicicleta.



O que é, o que é, para estar certa e ser usada, precisa ficar parada?

Resp.: A balança.

O que é, o que é torto, se finge de morto para pular os vivos?

Resp.: O anjo.

Apoio Cultural:



JORNAL DO BRASIL

Eternit®

Celite 



RIO ARTE

RIO Prefeitura da Cidade